

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XIII

DIRECTOR: - PAULINO VARES

NUM. 931

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Administrador: - A. Pereira dos Santos

RIVERA, 11 DE NOVEMBRO DE 1897.

O Canabarro

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS
E DOMINGOS

ASSIGNATURAS

PARA O LIVRAMENTO
MEZ 2\$ - SEM. 10\$ - ANNO 18\$
PARA FÓRA
SEMESTRE 12\$ - ANNO 20\$
PARA ESTA REPUBLICA
MEZ 0.50 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00

Apodidos, editores, annun-
cios e trabalhos typogra-
phicos, 10 por cento menos
quem outra qualquor par-
te, pagamentos adianta-
dos, assim como o das as-
signaturas.

Prevenimos

Prevenimos a os nossos
assignantes que se acham
em atrazo, que se até fim do
corrente anno não manda-
rem satisfazer as importan-
cias de suas assignaturas,
suspenderemos a remessa
da folha.

Ficam prevenidos.

O ATTENTADO

Arma inconsciente e homicida
que acaba de levantar-se contra a
pessoa veneranda do Sr. Pruden-
te de Moraes, acaba de mos-
trar ao paiz indignado e surpreso
os instinctos ferozes e sanguina-
rios dos pseudos patriotas que,
visando galgar o poder a todo o
trance, não hesitam em armar
o braço de uma praça de pret ir-
responsavel e ignorante contra a
vida do cidadão respeitavel que
na presidencia da Republica ain-
da está defendendo o Brazil da
ação dos mashorquinhos, da ja-
cobinada trefega e feroz que pro-
cura implantar alli o dominio do
terror!

A surpresa e indignação fo-
ram geraes. Do Norte ao Sul por
todos os recantos da Republica
correu um arripio de indignação
e assombro; e todos os olhares
se voltaram irados para a turba
fainta e demagogica que na op-
posição vociferava contra o Dr. P.
de Moraes, desesperada por ver
que este digno magistrado resiste
e rajuosamente ás tramoias da
politicagem, ás intrigas e emba-
raços de toda a ordem com que
lhe péna a administração honra-
da. E d'ahi o plano ousado e te-
nebroso de arancel-o do seu pos-
to de honra, pelo assassinato, pa-
ra que a presidencia da Republica
lhes venha calhar nas mãos!

E ia calhando! Ia sendo inpe-
lada pela demagogia jacobina
que nos envergonha, a cadeia
presidencial, expondo-nos aos
caprichos das facções, famintas,

selváticas, sanguinolentas que
viriam convulsionar o paiz, arro-
jando-o ao opprobrio, á ruína, á
bancarrota!

E só por um feliz e providen-
cial acaso a pontaria da bala as-
sassinia foi desviada e salvou a
patria do descalabro, salvou os
patriotas da vergonha de ser o
Brazil a primeira nação cujo pri-
meiro magistrado é assassinado
por uma praça de pret.

Mas a nação que seja o juiz.
Ella que observe até que ex-
tremos de odios vai o partidari-
smo faccioso, intransigente e ra-
dical do partido jacobino, que
não recua nem ante o assassina-
to, nem ante a mashorca que en-
vergonha e avilta, nem ante a ru-
ína e os escombros da patria.

A nação que diga quem é que
lhe falla a verdade: se somos nós,
pregando doutrinas de paz; se
são elles, armando assassinos e
levando o terror ao seio da socie-
dade.

Ella que diga quem são os seus
amigos; se nós, que desejamos a
Republica prospera e feliz; se
elles, que repellem á bala os pa-
triotas que voltam aos seus la-
res.

Vemos pelas ultimas noticias
que o Sr. Prudente de Moraes já
descobriu a urldidura dos perversos
que armaram o braço incons-
ciente de um soldado contra sua
vida preciosa, que lhe assassinou
um dos seus fieis auxiliares o
honrado do ministro da guerra e
ia tomando de assalto a cadeira
que o suffragio dos seus concida-
dãos lhe confiou.

Observe bem; estude S. Ex.
serenamente os acontecimentos;
discirna os factos e veja quem é
que lhe falla a verdade.

— Seja implacavel no castigo
dos culpados; seja attento á voz
dos patriotas que almejam a felici-
dade na patria. P. V.

ADHESÃO

AO DESPOTISMO

Decididamente ha no Rio
Grande só um partido talhado
para a lucta, cheiado por homens
firmes em suas idéas, norteados
tão sómente por principios pro-
gressistas, indifferentes ao pru-
rido perigoso das ambições in-
confessaveis, amando a patria
mais do que a si proprios, capa-
zes de sacrificios sobrehumanos
em prol da liberdade: é o Parti-
do Republicano Federalista.

Existe por ali um outro pos-
suindo excellentes soldados e
pessimos commandantes, abne-
gados humildes e cúpidos figu-
rões, servidores sinceros e guias
trefegos: a facção cassalista, a
dissidência republicana, o parti-
do Liberal.

Os chefes desse grupo, impo-
tentes para resistir, como nós, a
longo ostracismo, bateram ao tu-

gurio dos federalistas, appella-
ram para os opprimidos animo-
sos, honrados e pobres, preten-
deram transformar o nosso gran-
de partido em immensa viga que
salvasse a todos os dissidentes,
ameaçados de naufragio nos ma-
res da politica devido á ineptia,
insensatez e falta de desprendi-
mento pessoal dos direitos da pe-
quena grey.

Falarão-nos em nome da pa-
tria periclitante, appareceram
nos ostentando simulado civis-
mo, blasonaram de lealdade e de
sinteresse; por isso uma vez ain-
da os tomamos ao serio.

Logo, porém, descobrimos um
embuste, araioso trama, perfida
cilada.

Tudo não passava de uma pla-
no para homens sem prestigio ap-
resentarem-se ao presidente da
Republica dispondo de dezenas
de milhares de votos.

Repellimos a tramoia e assu-
mimos a attitudo que o nosso pa-
triotismo nos dictava.

Foi-se para o Rio o experto
negociador da fusão, o Sr. An-
tão de Faria, sempre o mesmo,
tumido como batracelão ao sopio
do nordeste, inchado com um
perú dominador do terceiro ao
aquecer-se-lhe o sangue no ini-
cio da primavera; foi-se o Sr.
Antão, afim de passar a sua phi-
lancia conhecida pela apinhada
rua do Ouvidor e na espaçosa
sala, onde se reunia a conven-
ção governista.

Nesta ultima o orgulho do moço
cioso de figuração foi entrando-
mente humilhado pelos con-
venções em peso.

Elle quiz assumir proporções
gigantescas de *leader* venerando;
porém rechaçaram-n'o de modo
vehemente e impiedoso.

O Sr. Pinheiro Machado, que
conhecia o homem, sabia de
quanto era capaz a sua vaidade
ferida, aproveitou a opportuni-
dade para attrahir-o, com os dis-
sidentes na rabadilha ao seio do
castilismo.

Aquillo-lhe o odio engendrado
pelo despeito, instigou-o a vin-
gar-se dos convenções activos,
arrastou-o para as fileiras rarea-
das do glycerismo moribundo.

Por outro lado uma razão
mais poderosa distanciou do Sr.
Prudente os chefes cassalistas.

Estes haviam feito politica á
moda do Sr. Castilhos, politica
de corrupção, de empregos pu-
blicos e postas de Guarda Na-
cional.

O honrado presidente da Re-
publica, apoiado por dois parti-
dos no Rio Grande, julgou, acer-
tadamente aliás, de boa politica
não revelar preferencias por
qualquer delles fazendo conces-
sões a um só.

Nós, os federalistas, que agi-
mos sabegadamente e declarámos
nada querermos a não ser o que o
governo tem obrigação indecli-
nável de conceder a todo homem
residente no paiz, ficámos satis-
feitos com a attitudo do chefe da
nação.

O mesmo, porém, não se deu

com os directores do grupo libe-
ral.

Estes se haviam collocado des-
sastradamente numa posição es-
querda, terrivel, insustentavel.

Haviam prometido mundos o
fundos a torto e a direito.

Os pretendentes ludibriados
os importunavam.

Os ministros nada concediam.

O desespero era grande; os
desgostos muitos.

Por outro lado, o castilismo
não estava em melhores lenções.

Depois de successivas derro-
tas e de repulido ruidoso do chefe
pelo manhoso Francisco Glyce-
rio, a facção prepotente vive a
tremer apavorada deante do se-
puleiro que se abre.

Dia a dia, para os apologistas
da *dictadura scientifica*, avultam
as caligens nos horizontes politi-
cos.

Eis por que o Sr. Pinheiro a-
proveitou a opportuidade para
congregarem-se as duas facções
liquidadas; afim de, unidas agar-
radinhas, resistirem a onda pa-
lamentarista, que se avoluma,
cresce, incha, ameaçadora e im-
ponente, para varrer os liliputia-
nos que infelicitam a Patria, e
restituir a esta a paz inalteravel
á sombra das verdadeiras normas
republicanas.

Entretanto essa união é hybrida
e escandalosa.

O presidencialismo é uma espe-
cie do mesmo genero que o pa-
lamentarismo, diverge menos des-
te regimen que da dictadura
eomista, que nem sequer entron-
ca no systema representativo.

Além disso, os jornaes cas-
salistas timbraram em apontar o
Sr. Julio de Castilhos como um
despota orgulhoso e ridiculo, pe-
queno e feroz; e a tyrannia é o
peor de todos os governos, ce-
pois da anarquia, que é a negação
mesma do principio da autorida-
de.

Para dourar a pilula, disfarçar
o escandalo, attenuar o crime e
illudir os incautos, combinaram
o seguinte: Unem-se os dois
partidos, que agirão ao nuto do
rabula Glycério, contra o *ponto
delirioso* Sr. Prudente de Moraes;
fazem-se retuques na constitui-
ção rio-grandense, e o presidente
Julio dá um passeio á Europa, afim
de serem os ingenhos, os in-
experientes, os papalvos, que os
chefes dissidentes não se ligam
com o *tyranno*, com o *despota*,
com o *autoocrata* com o *pior*.

Passado algum tempo, volta o
homem, empunha de novo o bas-
tão de commando e dá ordens in-
distintamente a cassalistas e cas-
tilhistas.

Para preparar o terreno, já al-
guns *normicos* (assim os chama
a *Federação*, quando não emp-
ega de preferencia as injurias
expressões: *planistas*, *paisado-
res de contos* do *rigario* e outras
amabilidades), alguns libe-
raes incumbiram-se de espalhar pelos
cafés o boato invivel de que o
Sr. Castilhos é homem ao mar,
está aliado, expellido para *sempre*.

A perfidia, porém, é evidente.

Se realmente alimentassem
semelhante projecto, guardariam
segredo absoluto, como o caso exi-
ge; afim de que o Sr. Julio par-
tisse desconfiado o na ausencia
lhes nivelassem a *igrejinha*, redu-
zissem-n'o a zero.

Revelar tudo agora que elle é
governo, pôde destruir-lhe o pla-
no, fazer eleger um cidadão de
sua inteira confiança e annullar
o Sr. Pinheiro, como já annullou
o Sr. Demetrio, Cassal e An-
tão de Faria, seria deitar tudo a
perder, dar mostras de uma ineptia
que ultrapassa as raias do possivel.

Não; elles não pensam em ali-
jar o Sr. Castilhos.

Esperam também o boato de
um rompimento entre este e Pi-
nheiro Machado, quando telegram-
mas recentes evidenciam pleno
acordo entre ambos.

Entretanto parece que este o
alvitre preferido pelo Sr. Julio.

A linguagem acrimoniosa d' *a
Federação* do sabbado contra os
dissidentes deixa entrever que o
dictador fingir-se-á ferido, irrita-
do; romperá contra os colliga-
dos; até bulir-se na Constitui-
ção.

Como a maioria dos castilhis-
tas applaudem esta, dar-lhe-ão
retuques ligeiros, farão modifica-
ções insignificantes, *para ingls:
rer e...* os tolos illudirem-se, fi-
cando tudo como agora está.

Voltará nessa epocha o bacha-
rel Julio ao seu posto de chefe
e... era um dia a dissidência re-
publicana rio-grandense.

Vemos então o dictador de
hoje estalar na face do Sr. Mo-
neyr o beijo da paz; o escrivoão
que redige o órgão official, que-
brar, em fraternal amplexo, as
costellas de Antão de Faria; a
Republica estampar na primeira
pagina, longos artigos em defeza
da nova Constituição dictatorial,
e os redactores da folha dissiden-
te passarem de braço dado com
o coronel João Francisco.

Quando os homens de boa
vontade, os abnegados, os since-
ros, os distinctos, que ali foram
para combater a tyrannia, e não
para servir de gato morto aos
vaidosos despeitados e ambicio-
sos de posições rendosas; quando
os libe-
raes prohibidos protes-
tarem energicamente contra a
traição infame; o Sr. Antão, já
deputado; o Sr. Moneyr, já mini-
stro em Vienna; todos aquelles
bons vivants responderão, zom-
beteiros e contentes com o exito
da tramoia:

Dus nobis haecotia fecit.

Continuaremos amanhã.

Por hoje basta a simples des-
coberta do plano, de que tivemos
denuncia ha dias; mas fingimos
ignorancia, scepticismo mesmo,
até ficarmos de posse da verda-
de, afim de transmitil-o aos nos-
sos patriotas.

À excepção da attitudo do Sr.
Castilhos, que ainda não ficou
assentada, podendo ser ou de
viagem á Europa ou de fugida
oposição aqui, tudo o mais se a-

cha resolvido definitivamente.

Por estes quinze dias fechar-
se-á o contrato.

Cada chefe receberá então o
seu prato de lentilhas, preço da
honra e decoro politicos.

Os mais tornar-se-ão janiza-
ros da tyrannia maldicta, se estas
linhas não tiverem para elles a
virtude do sangue da ilharga do
Nazareno excelso, não lhes des-
truirem a estaceta da boa fé, não
os fizerem a tempo arrancar a
mascara dos directores de um
partido que não sabem ou não
querem cumprir o seu dever.

Aos cidadãos bem intenciona-
dos é tempo de bradar: Cautela!

Muita e muita cautela; para
que novos Iscariotes não os ven-
dam pelos trinta dinheiros da
mais negra traição!

Carlos Maximiliano.

PARLAMENTARISMO?

Sim! por que?

Porque precisamos sentir o
peso das responsabilidades inhe-
rentes aos nossos actos mais
communs, — tanto na vida intima
como na vida publica; porque é
preciso que o poder administra-
tivo, no exercicio mais infimo de
todas as suas grandes e peque-
nas manifestações; se derrama
por toda a parte esteja em toda a
parte, não podendo ser arbitra-
rio, insolente ou despotico em
parte alguma.

Se estamos na Republica, pre-
cisamos fazer de cada cidadão
um verdadeiro republicano, dan-
do-lhe a consciencia da responsa-
bilidade de seu papel no mecha-
nismo da politica nacional; pre-
cisamos ter a perspectiva, por
completa, de todas as grandes
bellezas do regimen democratico
no seu conjunto indetectivel
e illiminar de vez por indigno, a
contemplanção do individuo no
isolamento de seu egoismo.

Sejam quaes forem os defeitos
que se possam imputar ao parla-
mentarismo, concorra elle ou não
para facilitar certas perturbações
abusos, a grande questão é esta:
como formula politica outra não
ha não se aponta que lhe seja
mais perfeita, no modo de desar-
mar as revoluções, de rebater as
hostilidades, de contentar, por
forma honesta, todas as ambições
e todos os direitos; de satisfazer,
enfim, de modo cabal e satisfa-
torio as aspirações de momento,
as grandes luctas do presente e
os grandes problemas do futuro.

E' palavra, palavra e só pala-
vra, dizem.

E' ridiculo ouvir isso de boe-
cas que até agora não inventa-
ram um outro instrumento que
instrua e convença, que exprima
uma quixa ou um grito de enthu-
siasmo, que indique a existencia
do mal ou do bem, de finito ou
do infinito.

Palavra! mas é palavra que
gera a perfeição, — instrumento
da vontade, é ella quem diz o que

BARBERIA EL FERRO CARRIL

DE

ENRIQUE ARBIFEUILLÉ

Todos al Ferro Carril
Que en esta casa modelo,
Se afeita y se corta el pelo
En un rato á quinze mil.

Se hacen obras en cabello,
Bonitas, baratas, buenas;
Como anillos y cadenas
Y relevos de — lo bello.

— CALLE SARANDÍ— RIVERA —

Prejuizos de guerra

AO PUBLICO EM GERAL E EM PARTICULAR AOS BRAZILEIROS RESIDENTES NESTA REPUBLICA

Prevenimos que no escriptorio d'O CANABARRO da se gratuitamente todas as indicações necessarias afim de que os prejudicados pela guerra, tanto por forças legaes como pelas da revolução, possam documentar se legalmente dos prejuizos que houverem soffido, para poderem requerer as indemnisações respectivas.

O CANABARRO

PERIODICO FUNDADO EM 1885

As officinas typographicas d'O CANABARRO, remonta-
das recentemente, dispõem de excellentes machinas,
de tipos novos e modernos e tambem de
habeis operarios para promptificar
com esmero, gosto e nitidez
todo e qualquer trabalho que lhe seja
encomendado

PREÇOS MODICOS

ACEITAM SE ANUNCIOS, PUBLICAÇÕES E ASSIGNATURAS

RUA PAYSANDU'

RIVERA

CAFÉ E BILHAR 20 DE SETEMBRO

DE

João B. Garcia Filho

RUA 29 DE JUNHO—ESQ. GENERAL CÁMARA

Este estabelecimento recentemente aberto, está em condições de
bem servir ao publico, pois alem de um variado sortimento de bebi-
das finas possui tambem um café especial para servir a qualquer hora.

— LIVRAMENTO —

RECIBOS

Nesta typographia
vendem-se recibos pa-
ra cobrança de alu-
gueis de casa, já enca-
dernados e nitidamen-
te impressos.

PREÇOS MODICOS.

Pharmacia ORIENTAL

— DE —

JOAO CAFFONE

(FARMACEUTICO)

O proprietario desta bem montada pharmacia offerece ao publico
desta localidade e do Livramento, o seu estabelecimento,
sempre bem surtido de tudo quanto se relaciona
com uma casa desta ordem.

Tem sempre a venda os melhores e mais legitimos prepa-
rados estrangeiros. O trabalho de mani-
pulação é garantido e feito
sempre com toda a presteza possivel

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA SARANDÍ

RIVERA

Alfaiataria RIO-GRANDENSE

— DE —

ANTONIO EPIFANEO

RUA DOS ANDRADAS N.

Esta já tem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estron-
poso sortimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em
Reps e Grintos, preto e azul, genero chinês, de diversos padões,
para todos os gostos e proprios para esta estação.

Assue tambem habeis artistas que, com presteza e solidez, ma-
nufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente fre-
quent.

Os preços porque deliberou vender seus generos são tão razoa-
veis que não tem competencia.

Venham e verifiquem-se Ao.

LIVRAMENTO

ALMACEN

TIENDA,

ROPERIA,

FERRERIA,

QUINCALLERIA,

TALABARTERIA

Y BAZAR

— DE —

JUAN B. MAGNONE HIJO

RIVERA — CALLE SARANDÍ — RIVERA

Ferraria e Carpintaria

DE

ANDRÉ BOTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo
quanto se refere á este ramo de negocio.

Concertam-se e fabricam-se vehiculos e aprontam-se com esme-
ro e brevidade todo e qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS

RIVERA

HOTEL DO COMMERCIO

(FUNDADO EM 1860)

LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO NUM. 9 — ESQUINA 1.º DE MARÇO

— DE —

Antonio Tommasi

PROPRIETARIO DO

RESTAURANT 25 DE MAYO

CALLE SARANDÍ—RIVERA

FABRICA A VAPOR

— DE —

beneficiar fumo e café

Esquina das ruas Tamandaré e Coude de Porto Alegre

— NA LINHA DIVISORIA —

Vendas por atacado e a varejo—porém, só á dinheiro

LIVRAMENTO

SASTRERIA RIVERENSE

— DE —

MIGUEL MELLO Y NIEVES

AVENIDA ARENAL GRANDE

(LINEA DIVISORIA)

Eu esta gran sastreria encontrari el mas exigente cliente:

ESMERO PRONTITUD Y ELEGANCIA EN EL CORTE.

pues la casa tiene corrador especial y reputado.

Gran variedad de casimires franceses y ingleses!

Sobre precios no hay que hablar, pues se encontraran

ricos trajes de saco, desde 13 hasta 25 pesos; de jaquet, de 24

a 30 pesos; de levita, de 31 á 40 pesos.

PERO, COSA RICA!

Ann sobre estos resumidos precios se hará algun descuento.

LO QUE SI—AL CONTADO—SIN EXCEPCIÓN.

Se confeccionan trajes en 12 horas. Hay tambien en venta

GRAN CANTIDAD DE ROPA HECHA.

— RIVERA —

HOTEL AMERICANO

— DE —

FIRPO IRMAOS

RECENTEMENTE ABERTO Á CONCURRENCIA PUBLICA

ACCEITA-SE HOSPEDES E PENCIONISTAS. DIRECCÃO ES-
PECIAL NO SERVIÇO DE COSINHA

MODICIDADE EM PREÇOS. PRAÇA GENERAL OSORIO N. 49.

D. PEDRITO

Rev. 15—Ag. 17.